



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                 |
|--------------------|---------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                            |
| <b>Tp. Período</b> | Primeiro semestre               |
| <b>Curso</b>       | HISTÓRIA - Licenciatura (140/l) |
| <b>Modalidade</b>  | Parcialmente a distancia        |
| <b>Disciplina</b>  | 1951/I - SOCIOLOGIA GERAL       |
| <b>Turma</b>       | HIN/I                           |

**Carga Horária:** 85

**C. Horár. EAD:** 17

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos dos clássicos do pensamento sociológico.

### I. Objetivos

- Permitir a compreensão dos significados da transição à Modernidade, que tem na Sociologia uma de suas expressões cognitivas.
- Possibilitar a compreensão do surgimento da Sociologia e de sua expressão em seus três principais clássicos.
- Contribuir para a compreensão da sociedade contemporânea e seus reflexos no caso brasileiro, a partir da incorporação do referencial teórico desenvolvido no âmbito do pensamento sociológico.

### II. Programa

- Unidade 1 – A Sociologia e o mundo moderno
- Sociologia e Modernidade: enraizamento histórico e imperativo teórico.
- Unidade 2 – Os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber
- Preâmbulo: Auguste Comte e o surgimento da Sociologia
  - Karl Marx: reflexão e revolução.
  - Émile Durkheim: o pai da Sociologia.
  - Max Weber: a ênfase na ação individual.
- Unidade 3 – A Sociologia e o mundo contemporâneo
- Sociologia, Crítica e Pós-Modernidade.
  - Pensamento decolonial como crítica ao etnocentrismo europeu.
  - Subjetividade e relações de poder.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos, debates, dinâmicas de grupo, fichamentos, estudos dirigidos, análise de filmes e seminários.

## Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

### I. Conteúdos que serão abordados a distância

17 horas - Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância: Serão abordadas teorias e conceitos elaborados pelos três clássicos da sociologia.

### II. Metodologia de trabalho

II. Metodologia de trabalho: Leitura de textos e/ou materiais indicados e realização de relatórios, sínteses e análises.

### III. Tecnologias utilizadas

III. Tecnologias utilizadas: Moodle.

### IV. Cronograma de tutoria presencial

IV. Cronograma de tutoria presencial: sextas feiras entre 22:20 e 23:10.

### V. Critérios de avaliação

V. Critérios de avaliação: Realização das atividades proposta nos prazos indicados.

### VI. Cronogramas de avaliação

Quinzenalmente ou segundo o fluxo das atividades.

#### IV. Formas de Avaliação

Será realizada uma prova no semestre com valor máximo de até (6,0 pontos) na composição da média. O restante da nota (4,0) deverá ser obtido com estudos dirigidos (atividades de verificação de leitura), síntese de discussão de filmes e palestras. Será realizada a recuperação da avaliação (prova) semestral para aqueles que não atingirem média 7,0. As atividades realizadas ao longo do percurso poderão ser recuperadas até o prazo máximo de duas semanas após a sua realização em sala ou no moodle, mediante a solicitação do/a acadêmico/a.

As questões dos estudos dirigidos deverão ser desenvolvidas argumentativamente com base na leitura do texto adotado. (O principal neste estudo é a busca do acadêmico/a em realizar uma leitura sistematizada buscando encontrar os conceitos e refletir sobre a teoria sociológica, ou seja, ler o material e tentar resolver os problemas colocados).

#### V. Bibliografia

##### Básica

- ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Modernidade/Colonialidade sem "Imperialidade"? O Elo Perdido do Giro Decolonial. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 60, no 2, p. 505 a 540, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/dados/v60n2/0011-5258-dados-60-2-0505.pdf>
- BERMANN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. (Capítulo VII). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-O-podersimbC3B3lico.pdf>
- BAUMAN, Zygmunt. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. Disponível em: <https://edscamila.files.wordpress.com/2014/05/bauman-z-o-mal-estar-da-pc3b3smodernidade.pdf>
- DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- \_\_\_\_\_. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. MACHADO, R. (org. e trad.). Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FILLOUX, Jean-Claude. Émile Durkheim. Coleção Educadores. Editora Massangana, Recife, 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4657.pdf>.
- GRUPI, L. Tudo começou com Maquiavel. Tradução de Dario Canali 16ª ed., Porto Alegre: L&PM, 2011.
- LENINE, V. L. Karl Marx: Breve Esboço Biográfico Seguido de uma Exposição do Marxismo. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000013.pdf>
- LOURENÇO, Alexandra. Universalismo, diferenças e desigualdades sociais. Curitiba: IESDE, 2022.
- LOURENÇO, Alexandra. Sociologia Geral. Guarapuava, Unicentro, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1452/1/LOURENCOAlexandra20Sociologia20Geral.pdf>
- LÖWY, M. Por um marxismo crítico. In: Revista eletrônica Lutas Sociais 3, USP. Disponível em: [http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v3\\_artigo\\_michael.pdf](http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v3_artigo_michael.pdf)
- MARTINS, C. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Grijaldo, 1977, p. 1-21. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000003.pdf>
- MARX, K. Manuscritos Econômicos de Marx de 1861 a 1863. Parte III. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000063.pdf>
- \_\_\_\_\_. A mercadoria. In: O capital. Parte I, Capítulo I. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000086.pdf>
- \_\_\_\_\_. A Produção de Mais Valia Absoluta. In: O Capital. Parte III. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000067.pdf>
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, 16(2) 5-22, jul/dez. 1990. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>
- WEBER, M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo – edição de Antônio Flávio Pierucci. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

##### Complementar

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. Ed. Cortez-unicamp, 1999
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos pagu (26), janeiro-junho de 2006, p.329-376. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>
- COHN, G. (org.) Max Weber – Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.
- DURKHEIM, Émile. Educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. Disponível em:

<https://filosoficabiblioteca.files.wordpress.com/2013/10/durkheim-a-educac3a7c3a3o-comoprocessosocializador.pdf>.  
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.  
\_\_\_\_\_. Sociologia. 6 ed. Porto Alegre, Penso, 2005.  
HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções 1789 – 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.  
HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). Pensamento feminista - conceitos fundamentais, Rio de Janeiro, Bazar do tempo, 2019.  
IANNI, Octávio. Teorias da globalização. 8º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  
\_\_\_\_\_. A Sociologia e o mundo moderno. Tempo Social, São Paulo: USP, 1989, p. 7-27.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v1n1/0103-2070-ts-01-01-0007.pdf>  
LÖWY, M. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1999.  
\_\_\_\_\_. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.  
LOURO, Guacira Lopes. Gênero sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.  
PERISSINOTTO, Renato M. Hannah Arendt, poder e a crítica da "tradição". Lua Nova, n. 61, p.115-138, 2004. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452004000100007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452004000100007&script=sci_abstract&tlng=pt)  
SCHWARCZ, Lilia Moritz. Uma história de "diferenças e desigualdades": as doutrinas raciais do século XIX. In: O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia. das Letras, 1993, p. 43-66.  
TOURAINÉ, Alain. A crítica da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1999.  
WEBER, Max. Economia e sociedade. vol. I. Brasília: Ed. UnB, 1991.  
\_\_\_\_\_. Economia e sociedade. vol. II. Brasília: Ed. UnB, 1999.

---

## **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DEHIS/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/2024  
**Data:** 03/04/2024